

080ª SESSÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA 31AGO2022

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo representação externa do Ver. Idenir Cecchim, no período de 22 a 24 de agosto de 2022, em Blumenau, Santa Catarina, para participar da solenidade de abertura da Feira Brasileira da Indústria Têxtil – Febratex, e visita à Câmara Municipal de Blumenau; também no dia 31 de agosto de 2022, das 14h30min às 16h30min, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, para participar da cerimônia de lançamento da Carteira Profissional Digital do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul – CREA/RS.

Apregoo Memorando nº 036/22, de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, retificando o Memorando nº 035/22, no que toca à substituição do Ver. Mauro Pinheiro, em LTI do dia 29 de agosto ao dia 04 de setembro de 2022. Informo que, no dia 30 de agosto de 2022, o suplente Nereu D’Ávila apresentou o documento 0433392 – SEI nº 122.00022/2022-52, por meio do qual declara não estar impedido de exercer a vereança. Em decorrência, foi empossado no mandato às 16h36min do mesmo dia, em cerimônia realizada no Gabinete da Presidência, em substituição ao Ver. Mauro Pinheiro, que se encontra em Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia 29 de agosto ao dia 04 de setembro de 2022, passando a integrar a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ. Por conseguinte, cessou, no mesmo dia e horário, o exercício da vereança, em substituição, pelo suplente Celso Cirino.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Nereu D’Ávila está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR NEREU D’AVILA (PL): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier; meu caro Luiz Afonso, honra desta Casa porque é diretor legislativo há mais de 80 anos; senhoras vereadoras – procurei algumas para me apresentar e dialogar; senhores vereadores; eu não vou ser saudosista, mas eu tenho que dizer, do meu tempo, porque, graças a Deus,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

permanecem vivos e bons vereadores, atuantes: João Bosco Vaz, foi meu colega de bancada no PDT por muitos anos, antes de vereador, um grande jornalista, inclusive ligado ao futebol e ao esporte, não abandonou totalmente, mas, como parlamentar, tem tido uma atuação exuberante; Cassiá Carpes, também ligado ao esporte, foi inclusive jogador, treinador e deputado, uma figura extraordinária de Porto Alegre; o nosso “Jesus Cristo”, Oliboni, também antigo vereador, antigo não quer dizer melhor que os novos, vamos ressaltar, porque senão eu fico assim muito ruim, de vir aqui e começar “como no meu tempo”, “porque é mais antigo”, não, inclusive me apresentei para uma vereadora ali que eu não tinha o prazer de saber ainda o seu nome. Quero dizer que é uma honra para mim assumir nesta Casa. Ontem, houve uma extraordinária sessão solene, dando o Título de Cidadão de Porto Alegre ao prefeito Sebastião Melo, que eu considerei e expressei da tribuna de apartes, porque ele veio de Goiás, humilde, trabalhar até na Ceasa, levantando de madrugada no inverno gaúcho e conseguiu, mercê do seu trabalho, mercê da sua atuação, formar-se em direito. Vereador, foi presidente desta Casa mais de uma vez, dialogava até com o PT e conseguiu chegar à Prefeitura, e é um excelente Prefeito, no meu ponto de vista, porque ele dialoga, ele não se esconde, ele enfrenta os problemas, prometeu revitalizar o Centro Histórico, está acontecendo a partir do Mercado Público; prometeu dialogar com as vilas, vai nas vilas, não tem preguiça, enfim. Foi uma sessão histórica, porque compareceu, só para constar, três ex-governadores, fora as autoridades estaduais e o povo em geral, de grande representatividade. Foi uma sessão muito forte, ontem, a sessão solene da entrega do Título Cidadão a Sebastião Melo.

Eu queria dizer que voltar a esta tribuna para mim é uma satisfação, porque eu já me considerava, digamos, encerrada a minha atividade parlamentar. Eu fui parlamentar durante 34 anos, fui eleito em 1982, quando eram três partidos, eram 33 vereadores. O PMDB fez 11, o PDT fez 11, na época, o PDS fez 10, foram 32 vereadores, e um do PT, o Ver. Antônio Hohlfeldt, hoje diretor do Theatro São Pedro, 33; isso em 1982. Não havia eleição para prefeito, imagina, ainda o rescaldo da ditadura era prefeito nomeado. Aí foi eleito entre o Pedro Simon e o Olívio Dutra, foi eleito Jair Soares, que ontem estava aqui, ainda vivo, vigoroso o Jair Soares, ganhou a eleição o Jair pelo PDS e nomeou prefeito de Porto Alegre o João Antônio Dib, que era vereador. Depois de prefeito, o Ver. Dib continuou aqui, sempre ilustrando esta Casa com seu conhecimento. A gente podia discordar, como

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

discordamos diversas vezes do Ver. Dib, mas sempre respeitando as suas opiniões corretas, sábias e a favor sempre do bem-estar público. Um grande vereador! Embora adversário de conotação política e ideológica.

Eu acompanho, sim, as atividades da Câmara, como todo cidadão porto-alegrense, e quero dizer que a Câmara não tem se furtado a enfrentar problemas muito fortes, como a alteração do Plano Diretor. O Plano Diretor é a alma da cidade, é o que delimita, inclusive, e por exemplo, a altura dos prédios. Não podemos deixar Porto Alegre se transformar numa Camboriú, que tem prédios tão altos que impedem o sol de atingir a praia. Os que vão à praia têm só sombra; agora que aumentaram a areia em Camboriú, mas parece que querem fazer um edifício de 140 andares, ou seja, uma loucura. Então, Porto Alegre não pode. Agora eu li no jornal que houve uma recusa de empresas de que se construa no 4ª Distrito um edifício tão alto que vai prejudicar o aeroporto que recém foi reformulado. A Câmara tem que estar atenta, Ver. Oliboni. Não podemos deixar Porto Alegre se transformar numa felicidade geral da construção civil, embora respeitando, evidentemente, a pujança do crescimento da cidade. Mas eu vejo que a Câmara, e o prefeito Sebastião Melo envia agora... Por exemplo, outra coisa aqui que me chamou atenção positivamente foi a questão do 4º Distrito. O 4º Distrito, na década de 1950 era a pujança, a Av. Presidente Roosevelt, na época, era fortíssima, havia indústrias como A J Renner, Neugebauer, e tantas outras, da tecelagem e que transformou o 4º Distrito em um amontoado de ruínas. Agora, a Câmara se preocupa e o prefeito também, está havendo uma reformulação a favor do 4º Distrito, muito importante. O vereador, amigo, querido que, infelizmente, com quarenta e poucos anos sofreu um infarto, Mauro Zacher, era muito votado e morava no 4º Distrito. Ele não pôde, infelizmente, não vai assistir ao crescimento, à retomada do crescimento do 4º Distrito, ele que lutou tanto e foi até presidente da Associação dos Amigos do 4º Distrito, mas a vida é assim, alguns desaparecem prematuramente. Eu deixo aqui a minha homenagem ao Mauro Zacher, porque foi nosso colega, amigo e, muitos anos, líder estudantil e foi depois um excelente vereador.

Quero dizer aos novos vereadores que compõem esta Casa que aqui é um aprendizado de democracia, aqui se aprende a respeitar as opiniões divergentes, aqui se aprende que não há pensamento único. As ditaduras se afastaram do mundo, e espero que continuem afastadas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

Hoje está no jornais a morte de Mikhail Gorbachev, ele tinha uma marca na testa, ele morreu com noventa e poucos anos. Muita gente não sabe quem foi Mikhail Gorbachev. Ele foi um líder da União Soviética, da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, no tempo da União Soviética, que não existe mais, mas ele era um liberal dentro da concepção comunista e foi um grande articulador mundial, porque ele que denunciou no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, depois da morte do ditador Josef Stalin, as mortes causadas por aquele facínora, o Stalin, que matou mais gente que Adolf Hitler. Mas o Gorbachev então deixou o planeta Terra, cumprindo uma missão de, pelo menos, retirar da União Soviética, que agora até se dissolveu, as asas da ditadura. Mas eu queria voltar a Porto Alegre, dizendo: eu esqueci de saudar e me penitencio, os funcionários desta Casa, de todos os calibres, sejam comissionados e principalmente os funcionários efetivos, concursados, que eu sempre estive ao lado deles, sempre defendendo os seus legítimos interesses, porque são trabalhadores e sempre acompanharam *pari passu* os trabalhos desta Casa. Minha saudação, eu havia me omitido e eu peço escusas. Creio que meu tempo já se esgotou, Presidente, agradeço a sua gentileza pela tolerância na tribuna, mas essa minha volta, Bobadra, companheiro de partido, muito me satisfaz. Eu pensei que eu não ia me sentir novamente com vigor para defender interesses populares, e também de votar a favor de projetos, leis, que fazem bem a cidade de Porto Alegre.

Ultimando a minha manifestação, Presidente, queria dizer que agora o prefeito Melo colocou em discussão, e eu creio que esta Casa também vai participar, a questão do cercamento dos parques. Eu queria dizer que o Paulo Sant'Ana, que morreu, e eu, aqui na Câmara, éramos os defensores, à época, do cercamento do Parque da Redenção. E eu, durante 24 anos, lutei por um projeto para cercar o Parque da Redenção. Como eu vi que não tinha votos suficientes, eu entendi que tinha que haver um plebiscito popular, para ver se o povo queria o cercamento. E, aí, aqui, um vereador, dum partido novo, se eu não me equivoco, revogou essa minha iniciativa, tirando o direito do plebiscito. O plebiscito é altamente democrático, o povo se manifesta. Nos Estados Unidos, quando há eleição, tem mais de dez perguntas para responder, e eu queria isso para Porto Alegre. E agora fiquei contentíssimo, pois o próprio prefeito se interessou pelo cercamento dos parques, porque viu que não tem como pagar as reformas do Parque Redenção. O Sinduscon paga as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

reformas do Parque da Redenção, e, dez dias depois, já está tudo quebrado, roubado, massacrado. Então, não adianta, tem que cercar, sim.

Chegou o Pedro Ruas, aqui, meu grande amigo de muitas lutas, da velha guarda, grande parlamentar. Lamento, Pedro, que tu não foste candidato a Governador, porque, nas primeiras pesquisas, tu vinhas fazendo excelente votação. Podia ser uma surpresa. Lamento que tu ficaste subjugado à ditadura do PT. Mas isso faz parte também do processo democrático.

Sr. Presidente, volto a agradecer a vossa gentileza, eu sei que é uma tolerância por um parlamentar...

Chegou o Janta, também, que eu conheço há muitos anos, desde a nossa luta lá no Sindicato dos Comerciários, pelo fechamento ou não do comércio aos domingos. Houve luta? Houve, pois havia alguns comércios que não queriam abrir aos domingos. Mas tudo isso passou, a Câmara, agora, tem que olhar para o futuro, para o desenvolvimento cada vez maior da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Esta presidência faz um requerimento solicitando alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar nos períodos de Pauta e Pauta Especial. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Vereador Alvoní Medina (REP) (Requerimento): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Juvenal Cunha da Silveira, ocorrido no dia de ontem, 30 de agosto. Era o taxista mais velho da cidade de Porto Alegre. Trabalhou até os 97 anos e faleceu agora, com 99 anos. É um pedido dos vereadores republicanos e também do nosso suplente de vereador Artur Goulart. Eu, como presidente da Frente Parlamentar da Pessoa Idosa de Porto Alegre, não poderia deixar de homenagear esse trabalhador, que trabalhou até os seus 97 anos.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Deferimos o pedido.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, cidadãos e cidadãs que estão nos acompanhando; queria, primeiro, dialogar aqui com o nobre Ver. Nereu D'Avila, que estava aqui no plenário, que nos fez lembrar de muitos momentos importantes que a Câmara discutiu aqui, quando tinha, claro, uma composição bem diferente da atual. É claro que hoje o próprio Nereu está no PL, partido que faz parte da sustentação do governo, que aprovou, agora, recentemente, o Plano Diretor do 4º Distrito, em que foram liberadas as alturas da construção no 4º Distrito. Havia um empreendedor que tinha feito um projeto de lei para um prédio de 130 andares. Vejam os senhores! O aeroporto, consultado, não autorizou, o máximo foi 110 andares. Mesmo assim é um absurdo, é uma altura enorme, é um espigão, mas o atual governo, atendendo a um segmento da sociedade, que são os empreendedores, dialoga muito mais com o capital do que com os pobres. É preciso ter uma visão universal aqui para toda a cidade. Então é importante que o Nereu volte e se informe sobre esses pontos importantes, porque a Câmara tem que ter posição e governar para todos. Agora, o Ver. Nereu falou sobre a candidatura, ou pré-candidatura, que se deu numa composição da esquerda com relação ao nosso querido colega Pedro Ruas. É uma ampla composição, não é só estadual, nacional, mas da forma como está aí não há como concordar com algo que o governo federal está fazendo, infelizmente, prejudicando, judiando, para não dizer outras palavras, o povo brasileiro sobre a sua política e seus programas, lamentavelmente.

Queria aqui, no período de liderança, me focar num aspecto muito importante que aconteceu hoje, no Paço Municipal, Ver. Leonel, com relação aos trabalhadores da saúde. Nós falamos aqui várias vezes, da tribuna, em liderança, quando alertamos o governo que quando aprovado no Congresso Nacional o piso nacional de salário aos trabalhadores da saúde, mais precisamente aos agentes comunitários e aos agentes de endemias, e que o governo de municipal passou a receber o recurso, ele tinha que, imediatamente, via decreto

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

de lei, repassar o recurso aos trabalhadores; o governo não fez, está fechando o segundo mês, e o governo está recebendo esse recurso. Hoje, o próprio governo, através do secretário adjunto da saúde, através do secretário de administração, o André, admitiram tamanha morosidade do atual governo quando eles ainda não resolveram, dentro do próprio gabinete de administração e da PGR, mandar o projeto de lei para Câmara. E aí, então, assumiram o compromisso de que, até segunda-feira, o projeto de lei vai estar aqui. Nós vamos fazer reunião conjunta, nós vamos tramitar urgentemente para poder, então, autorizar o governo a pagar o recurso que ele já recebeu e que está nos cofres da Prefeitura, isto é, na Secretaria da Fazenda. Um outro caso são as demissões, as demissões por suspeita de bactérias sem atestado e sem confirmação de bactérias, pois o governo estava afastando trabalhadores, o que também é inconstitucional, até porque, passando os 15 dias, o INSS, não aceitando esse afastamento, porque o atestado não tinha sequer o CID – óbvio que é inconstitucional, é ilegal –, o governo vai ter que não só readmitir os trabalhadores, mas também pagar, ressarcir os dias do afastamento.

Portanto, nobre colegas vereadores e vereadoras, não foi por falta de aviso, é importante que vocês ouçam todos vereadores e vereadoras sobre o que trazem aqui para o plenário, porque aqui se reproduz o que está nas ruas, o que está na nossa cidade. Muito obrigado. (Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Sr. Presidente, colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara, Porto Alegre tem 1,5 milhão de habitantes, 1,5 milhão de pessoas que precisam da nossa atenção nas mais diversas áreas, destacando-se, por óbvio, a saúde, a educação e a segurança. Nós, vereadores, temos a prerrogativa de sugerirmos emendas impositivas que são destinadas para as mais diversas áreas da nossa cidade. De 2021 para 2022, nós destinamos quase R\$ 1,4 milhão para diversas áreas: R\$ 250 mil para Guarda Municipal; R\$ 100 mil para reforma de um trecho que vai dar no presídio Irmão Miguel Dario; R\$ 50 mil para Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude; quase um R\$ 1 milhão para área da Saúde; R\$ 100 mil para Hospital Vila Nova;

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

outros recursos para hospitais e postos saúde das mais diversas áreas da nossa cidade. Agora, em 2022, estamos organizando as emendas impositivas para 2023. As pessoas estão fartas de promessas não cumpridas; é por isso que nós, em cartório, fizemos um registro para destinar R\$ 200 mil para o posto de saúde do Rubem Berta no Parque dos Maias, que é uma área da Zona Norte da nossa cidade, que precisa, sim, de muita atenção – esses R\$ 200 mil serão destinados para o ano de 2023, para o posto de saúde do Rubem Berta no Parque dos Maias, onde aproximadamente 100 mil pessoas serão beneficiadas. As pessoas estão cansadas de promessas não cumpridas, por isso que fomos ao cartório e reconhecemos um documento, destinando R\$ 200 mil para a Zona Sul de Porto Alegre para o ano de 2023. Nós sabemos que, ali, aproximadamente 100 mil pessoas sofrem com problemas da macrodrenagem, principalmente naquela parte da Ponta Grossa, então, a Zona Sul da nossa cidade, Ponta Grossa, precisa, sim, de muita atenção e muito carinho. Nós entendemos que esses R\$ 200 mil para o ano de 2023 vão atenuar as dificuldades que o pessoal da Zona Sul da nossa cidade tem, em virtude da falta da drenagem. Existe um projeto muito grande, muito importante, que é o projeto da macrodrenagem, que não foi colocado em prática ainda; então, vamos lutar para ajudar que a Zona Sul da nossa cidade possa ter essa grande obra da macrodrenagem, que vai ajudar o pessoal da Ponta Grossa na parte do calçamento, infraestrutura, poder voltar a transitar nas ruas, nas calçadas – as pessoas têm muita dificuldade lá. Então, esses R\$ 200 mil das emendas impositivas de 2023 certamente vão ajudar muito quem mora naquela região. Um vereador de Porto Alegre é o braço, representa o povo aqui no Poder Legislativo, tem a função de apresentar projeto de lei, tem a função de fiscalizar. E nós fiscalizamos os postos de saúde, as escolas, a Guarda Municipal, as praças, o calçamento, a iluminação, enfim, o orçamento da nossa cidade. Nós fiscalizamos e fazemos o nosso trabalho com muito carinho, com muito amor, por isso quero dizer que o nosso gabinete está aberto para dúvidas, críticas e sugestões que sempre possam ir ao encontro do interesse da nossa cidade, porque Porto Alegre não pode parar. Muito obrigado.

Em tempo aqui, Presidente, quero parabenizar o Ver. Nereu D'Avila pela assunção do mandato, seja bem-vindo, para nós é um prazer imensurável ser seu colega de bancada aqui na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

(Não revisado pelo orador.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Ilustre Ver. Hamilton Sossmeier que preside a sessão, vereadores, vereadoras, público que nos assiste, cumprimentos também ao Ver. Nereu D'Avila, acho que é o único vereador de quem lembro que fomos colegas nos anos de 1980. Anteontem estava aqui a Jussara Cony, que foi minha colega também. Mas o que me traz à tribuna, e aqui peço a atenção de quem nos assiste, é que o Instituto Geral de Perícias trouxe um dado que não chega a ser surpreendente, Ver. Oliboni, mas é estarrecedor. O menino Gabriel, um menino de 18 anos que saiu da sua cidade, foi para uma cidade mais distante, no interior, para servir ao Exército Nacional, seu sonho, por sinal, foi abordado por soldados e um sargento da Brigada Militar, sumiu, foi encontrado o seu corpo no fundo de um rio. Os soldados e o sargento depois contaram que deram carona para o menino, os pais desesperados, os avós e os irmãos também, e o que aparece agora, no Instituto Geral de Perícias, Ver. Medina, Ver. Robaina, é o que nós já imaginávamos: ele foi assassinado pelos soldados e pelo sargento da Brigada Militar, o que lamentavelmente não é inédito. Jovem, com a pele mais escura, sem motivo nenhum, é agredido, é algemado, é preso e morto. E não que houvesse algum motivo que pudesse justificar isso, nenhum motivo justificaria tal grau de barbárie, tamanha violência, mas, no caso dele, chega a ser revoltante, incredivelmente revoltante! Soldados, sargentos pagos com dinheiro público; farda pública, viatura pública, gasolina pública, arma pública, cassetete público para usar contra quem? Contra o teu povo que paga! Ver. Hamilton Sossmeier, é inaceitável e não é inédito. E lamento dizer: não será a última vez, infelizmente, porque está longe de ser a primeira. Passei a minha vida denunciando a barbárie que é o tipo de abordagem com extrema violência de alguns integrantes da Brigada Militar neste Estado. E nós não vamos cansar de denunciar – perdoem a emoção –, porque é muito duro – boa parte de nós aqui também é pai, mãe, avô, como é o meu caso – e não é possível imaginar que um jovem que está ali cumprindo o dever com a Pátria vai ser abordado daquela maneira, vai ser atingido, agredido, algemado, assassinado e com o corpo escondido no fundo do rio pelos servidores públicos, aqueles dali, da Brigada Militar. Lá no Sergipe, há pouco tempo, um rapaz até com problemas mentais, com esquizofrenia foi jogado sob

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

risadas, trancado pela Polícia Rodoviária Federal dentro de uma viatura, jogam ali o gás lacrimogênio e ele é sufocado até a morte. E sobre aquilo ali, Ver. Oliboni, impuseram sigilo de 100 anos. Onde é que estão aqueles assassinos? Assassinos! Onde é que eles estão? Assassinos com a farda pública, com a viatura pública, com as armas públicas, com o salário público, onde eles estão? Como é o nome deles? Tem sigilo de 100 anos! Assassinos! Esse registro de profunda revolta, Presidente Sossmeier, até lhe peço perdão pela veemência, é porque eu tenho 66 anos e desde a minha adolescência eu luto contra isso e vejo isso. E cada vez que acontece é brutalmente frustrante, porque tudo o que se faz não dá em nada! Não dá em nada! Em Sergipe não serão punidos; aqui serão! Aqui serão porque a imprensa está fazendo um papel extraordinário, mostrando, entrevistando, denunciando. Porque senão aqui a impunidade ocorreria também! Ou alguém se esqueceu o famoso caso de 35 anos atrás, o caso do chamado homem errado, como se houvesse um homem certo para ser morto dentro de uma viatura da Brigada Militar? Um rapaz negro, por óbvio, teve um ataque epilético na frente de um supermercado que estava sendo assaltado, é preso e morto dentro da viatura. Qual foi a punição? Qual foi a punição? Ninguém sabe até hoje. Esses aqui serão punidos, por conta de uma representação forte que a imprensa está fazendo. Vou concluir, Presidente, mas quero dizer que nada disso vai esmorecer o nosso ânimo, os nossos sentimentos – esta Casa fez um minuto de silêncio pelo Gabriel, a meu pedido –, os nossos sentimentos à família, nossos sentimentos à comunidade, à sua cidade, Guaíba. Lamentamos profundamente. Nada disso, repito novamente, vai esmorecer o nosso ânimo de continuar a mesma luta na denúncia, na defesa de direitos humanos, mas, em algum momento, nem que seja depois que as nossas vidas terminem, em algum momento isso tem que mudar.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Alexandre Bobadra assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE ALEXANDRE BOBADRA (PL): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
080ª Sessão Ordinária Híbrida 31AGO2022

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente dos trabalhos; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, população que nos assiste pela TVCâmara. Eu vou trazer aqui algo que dá calafrios e faz com que Bolsonaro não consiga dormir. É um barulho, mais ou menos, assim... Não sei se conseguem escutar. Todo mundo consegue escutar? Mas é o som das algemas. Bolsonaro! Bolsonaro, estou chegando! Cinquenta e um imóveis comprados com R\$ 26 milhões, em dinheiro vivo! O cálculo mais interessante é que Bolsonaro, em tese, teria recebido, no total, R\$ 11 milhões no mesmo período. Então é interessante, ele, em tese, teria recebido do seu, entre aspas, não trabalho, R\$ 11 milhões, mas comprou 51 imóveis por R\$ 26 milhões, em dinheiro vivo! Curioso, quem compra imóveis em dinheiro vivo? Eu gostaria de perguntar, pena que nosso vereador que trabalha na área imobiliária não está presente hoje aqui, só está *on-line*, mas gostaria que perguntar para ele se ele vê isso com uma certa frequência. Tenho certeza que não. Isso significa uma só coisa: lavagem de dinheiro. E mais, o filho “zero quatro” do Bolsonaro, o Jair Renan, está sendo acusado, indiciado, investigado pela Polícia Federal por corrupção, e é interessante que a própria Polícia Federal declara que o Seu Jair Renan foi favorecido pela Abin, que desmoralizou o trabalho da Polícia Federal. Não satisfeito com todos os casos absurdos de malversação do dinheiro público, dos casos absurdos envolvendo 107 imóveis comprados pela família Bolsonaro, 51 deles em dinheiro vivo, por R\$ 26 milhões, ainda temos Abin, a nossa Agência Brasileira de Inteligência, fazendo o quê? Trabalhando para atrapalhar a Polícia Federal na investigação contra o filho do Presidente da República. E tem mais: o filho do Presidente da República recebeu recursos de garimpeiro que está sendo investigado pela Polícia Federal por fazer garimpo em terra indígena de forma criminosa. Esse é o governo Bolsonaro. Essa é a família Bolsonaro, e por isso ele tem tanto medo de não se reeleger, e por isso ele tenta, a todo custo, tensionar para um golpe de estado, para que ele não vá para a cadeia, ele e boa parte dos seus filhos envolvidos em rachadinhas, envolvidos em desvio de recursos públicos, e o futuro dessas pessoas será aqui atrás dessas algemas e atrás das grades. Muito muito.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE ALEXANDRE BOBADRA (PL): Muito obrigado, Ver. Leonel Radde, representante do Partido dos Trabalhadores.

Passamos à

PAUTA ESPECIAL

Não há inscritos para discutir a Pauta Especial. Está encerrado o período de discussão de Pauta Especial.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h07min.)

PRESIDENTE ALEXANDRE BOBADRA (PL): (15h08) Estão reabertos os trabalhos, mas, por problemas técnicos no sistema de videoconferência, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h09min.)